

O leite da Bahia

A região Nordeste tem a Bahia como principal estado produtor de leite. Em 2006, as vacas baianas produziram 928 milhões de litros, o que significou um crescimento em volume de 25,5% nos últimos cinco anos

ROSÂNGELA ZOCCAL

A região Nordeste, que responde por 12,3% da produção nacional, apresentou uma taxa de crescimento de 39,8% em um período de cinco anos, passando de 2,3 bilhões de litros de leite em 2001 para 3,2 bilhões em 2006. A Bahia é o principal estado produtor de leite na região, respondendo por 29,2% do total de leite produzido. O aumento do volume, nesse mesmo período, foi de 25,5%, passando de 740 milhões de litros em 2001 para 928 milhões em 2006.

Neste artigo, a produção de leite na Bahia é avaliada sob dois aspectos: distribuição espacial e mudança geográfica da quantidade produzida de leite. Os dados primários são do IBGE/PPM e para 2006 foram estimados dados que têm como base o desempenho dos últimos cinco anos. As 32 microrregiões foram classificadas, no primeiro caso (produção), de acordo com o volume de leite produzido por área; no

segundo caso, crescimento, pelo desempenho nos últimos cinco anos.

A atividade leiteira está concentrada na região Nordeste da Bahia, especificamente, nas microrregiões de Catu, Feira de Santana, Alagoinha e Itaberaba, as quais apresentaram a maior densidade de produção de leite (Figura 1) e responderam por 25% do leite baiano. Somando a produção de leite de Porto Seguro (148 milhões de litros) e de Vitória da Conquista (83 milhões), com índices de produção por área menor do que as primeiras, se obtém 50% da produção estadual.

Para se obter 75% do volume de leite no Estado, considerando a classificação da produção por área, temos que agregar as seguintes microrregiões: Ribeira do Pombal, Entre Rios, Ilhéus-Itabuna, Itapetinga, Guanambi, Santo Antônio de Jesus e Jequié.

Os maiores índices de crescimento da atividade lei-

teira foram registrados em Feira de Santana, Itaberaba e Vitória da Conquista (Figura 2), onde se concentra também a maior produção de leite. Por outro lado, as microrregiões que apresentaram redução do volume de leite produzido (Barra, Valença, Serrinha e Livramento do Brumado) têm pouca representatividade no Estado, somente 3,8% da produção estadual. A exceção deste grupo é a microrregião de Jequié.

A produção de leite no Estado da Bahia apresenta uma tendência de intensificação, crescendo onde a atividade é importante e reduzindo ainda

mais nas microrregiões localizadas no interior do Estado, nas quais há um desenvolvimento muito grande na atividade agrícola.



Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite. A cada mês, ela publica em **Balde Branco** o perfil de um estado

brasileiro na produção de leite. A Bahia é o sexto Estado analisado.

FIGURA 1
PRODUÇÃO DE LEITE NAS MICRORREGIÕES DA BAHIA
(75% DO VOLUME), 2006

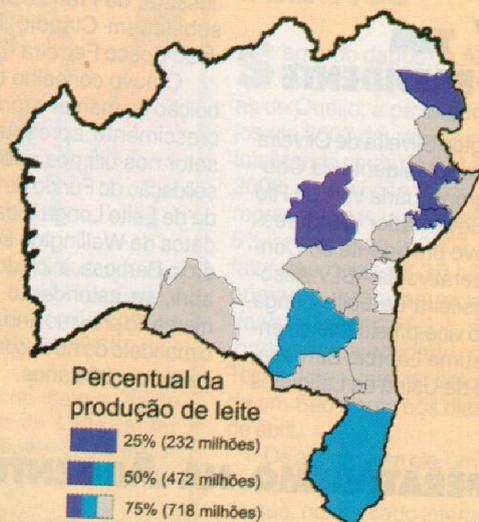
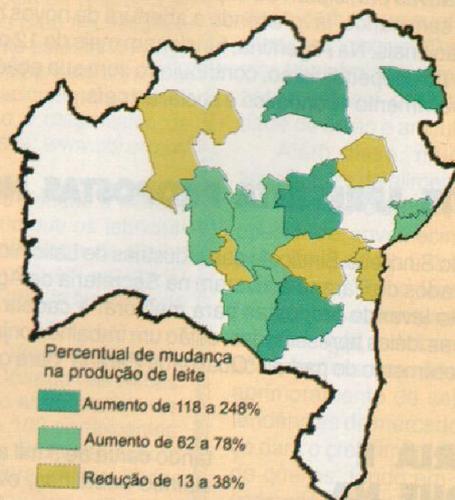


FIGURA 2
CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE NAS
MICRORREGIÕES DA BAHIA, 2001/2006





BALDE BRANCO

ENTREVISTA
"Faltam técnicos qualificados"
CHRISTIANO NASCIF,
do Sebrae Minas

Cana, leite, citros, boi... De quem é a terra?

Leite de qualidade no agreste nordestino

Silagem: as práticas que conservam milho, sorgo...

Detalhes da exploração de um grande produtor do PR



MAIS

cio, MAIS prenhez, MAIS parto, MAIS leite. Esta é a seqüência garantida pelos programas de inseminação artificial em tempo fixo, uma técnica que conta ainda com ultra-som para não deixar vaca vazia